

Rezek vai apressar divulgação

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) poderá trabalhar com dados provisórios em um primeiro momento da divulgação da apuração dos votos do segundo turno da eleição presidencial, deixando, assim, de ficar a reboque dos meios de comunicação. O presidente do TSE, ministro Francisco Rezek, disse ontem que pretende ouvir os outros ministros, pessoas vinculadas à Justiça Eleitoral e representantes dos meios de comunicação sobre essa possibilidade:

“O tribunal pode trabalhar extra-oficialmente com dados provisórios, pelo menos nas primeiras horas. Se a transparência é algo evidente, se todos quisermos transparência, se as informações obtidas pelas instituições privadas foram resultado dessa transparência, da qual os partidos não podiam se queixar, se qualquer cidadão, eleitor, curioso po-

de ficar sabendo da apuração a grosso modo, por que a dona-da-casa, que é a Justiça Eleitoral, não poderia fazer o mesmo”?, indagou Rezek.

O ministro acrescentou que “a questão é saber, até lá, se isso é um interesse coletivo”.

Rezek queixou-se dos que, para criticar o ritmo da Justiça Eleitoral na divulgação dos resultados do primeiro turno, empregaram exemplos de outros países:

“É profundamente irritante ouvir pessoas com comentários comparativos, citando a Itália e outros países, quando lá não existe nada parecido com o Rio Negro e nem com uma onça mordendo um cavalo”.

O ministro observou imaginar o dilema do cavaleiro diante do dever cívico de entregar a urna e do dever humano de cuidar do animal.